

Interiorização da Comoveec: segurança é a palavra de ordem quando o assunto é diversão

Agora, além da RMBH, Uberaba poderá contar com o reforço da Comissão de Monitoramento da Violência em Eventos Esportivos e Culturais (Comoveec) 18 de Abril de 2018 , 14:28
Atualizado em 18 de Abril de 2018 , 14:34

Minas tornou-se palco de grandes eventos esportivos e culturais que demandam esforços integrados de planejamento tático-operacionais das instituições federais, estaduais e municipais, em conjunto com a sociedade civil. Para garantir a segurança e a mobilidade urbana desses públicos e promover a articulação integrada em todos os municípios do Estado, a partir deste mês, os grandes eventos do interior contarão com um novo reforço. A Comissão de Monitoramento da Violência em Eventos Esportivos e Culturais (Comoveec) da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp), que já atua em eventos de impacto na RMBH, agora se expande também para o interior.



Dentro da prerrogativa da regionalização, a Comoveec será constituída por uma comissão estadual e por comissões municipais, que atuarão de acordo com a demanda de cada localidade. Na capital, a atuação continuará sendo concretizada por meio da Sesp, em parceria com outros órgãos. Já nos demais municípios, o trabalho será desenvolvido através de comissões municipais, formadas pelas instituições da segurança pública atuantes nas regiões e demais entidades envolvidas, que serão devidamente orientadas pela Secretaria de Estado de Segurança Pública. A resolução que trata sobre o tema foi publicada na última quarta-feira, 11.04, no Diário Oficial.

“A regionalização do modelo de atuação integrada entre os órgãos de segurança estaduais e as esferas municipais possibilitará mais segurança e conforto a população durante os momentos de lazer”, comemora a coordenadora da Comoveec, Jussara Torres.

O início da regionalização da Comissão já tem data para acontecer. Na próxima quinta-feira, 19.04,

acontecerá em Uberaba a 1ª reunião entre as instituições parceiras para o planejamento de três grandes eventos que prometem movimentar a cidade entre os dias 28 de abril e 01 de maio.

O impacto de um evento será avaliado conforme sua natureza, tipo e quantitativo de público, local, número de habitantes, além de outros fatores que possam interferir na análise das condições de risco e segurança.

Novos parceiros

Além da interiorização, este mês a Comoveec ganhou novos parceiros: Secretaria de Estado de Turismo (SETUR), Secretaria de Estado de Cultura e Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (SETOP). As pastas assinaram a resolução conjunta Nº03, de 10 de abril de 2018, e passaram a integrar as 11 instituições que fazem parte da comissão, coordenada pela Superintendência de Integração e planejamento operacionais da SESP. A Comoveec também é composta por representantes da Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Tribunal de Justiça, Ministério Público, Defensoria Pública, Secretaria de Estado de Esportes (SEESP) e Prefeituras municipais;

De acordo com o superintendente de Integração e Planejamento Operacional da Subsecretaria de Integração da Sesp, Leandro Almeida, a adesão dessas instituições trouxe força ao trabalho realizado. “Essas secretarias têm importante papel na integração das ações voltadas para a realização dos eventos esportivos e culturais. Incluí-las trouxe ainda mais peso para a atuação da Comoveec e para a política de segurança nos eventos esportivos e culturais”, observa.

Comoveec

A Comissão de Monitoramento da Violência em Eventos Esportivos e Culturais (Comoveec) articula a integração dos órgãos responsáveis pela segurança e contribui para a diminuição de atos de vandalismo e violência, antes, durante e após a realização de eventos culturais e esportivos.



A comissão trabalha com três eixos: planejamento pré-evento, monitoramento (durante o evento) e avaliação (pós-evento). Essa atuação permite uma análise técnica, com padronização e aprimoramento na organização dos eventos.

Algumas atribuições da Comoveec:

- Coibir depredações de patrimônio público, uso de drogas ilícitas e brigas entre torcidas;

- Regular a venda e o consumo de bebidas alcóolicas no entorno dos eventos;
- Propor ações preventivas e corretivas de controle da expansão da violência em eventos esportivos e culturais;
- Mediar os conflitos de interesse, sempre tendo em vista a primazia da coletividade e a defesa dos direitos das minorias.

Por: Lara Nassif

Fotos: Foto 1- Gil Leonardi/ Imprensa MG

Foto 2: Divulgação SESP

[Enviar para impressão](#)